



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Fracionamento bioguiado de compostos com atividade anti-inflamatória em <i>Capsicum baccatum</i>
Autor	TAINARA BENIN
Orientador	ALINE RIGON ZIMMER

Título: Fracionamento bio guiado de compostos com atividade anti-inflamatória em *Capsicum baccatum*

Tainara Benin¹, Aline Zimmer¹

1- Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A pimenta dedo-de-moça (*Capsicum Baccatum* var. *pendulum*) é uma das especiarias mais consumidas em preparações alimentares, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, porém são escassos dados na literatura sobre a composição química e propriedades biológicas desta espécie. Estudos prévios realizados pelo nosso grupo de pesquisa demonstraram que extratos obtidos dos frutos de *C. Baccatum* apresentam propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Sendo assim, o objetivo deste estudo é o fracionamento bio guiado do extrato obtido dos frutos de *Capsicum baccatum* visando a identificação de compostos com atividade anti-inflamatória, que possam ser utilizados no tratamento de doenças inflamatórias, tais como asma, artrite reumatóide e diabetes mellitus.

Metodologia: Os frutos de *C. baccatum* foram coletados no município de Turuçu- RS, sendo um exemplar da espécie depositado no Herbário da UFRGS (ICN 181469). Os frutos foram secos em estufa de ar circulante (40°C; 7 dias) e triturados. A extração do material vegetal foi realizada em aparelho de soxhlet utilizando solventes com polaridades crescentes, conforme descrito por Zimmer et al. (2012). O extrato mais ativo, previamente testado por Zimmer et al. (2012), foi submetido a cromatografia em camada delgada em placas preparativas de sílica gel (clorofórmio: acetato de etila: etanol; 75:10:15) obtendo-se três frações nomeadas como Fração Superior (FS), Fração Média (FM) e Fração Inferior (FI). Estas frações foram caracterizadas por cromatografia em camada delgada (CCD) de acordo com as bandas obtidas após exposição ao reagente anisaldeído sulfúrico (105°C). A atividade anti-inflamatória foi avaliada pelo modelo experimental de pleurisia induzida por carragenina (CG) (Saleh *et al.*, 1996) utilizando camundongos machos CF-1 com 6 semanas (30-35 g; n=6), mantidos em ambiente controlado (22 ± 2 °C; 55 ± 10%), utilizando como parâmetro a migração de leucócitos medida por citometria de fluxo. Este estudo foi realizado sob aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRGS (protocolo 19446). Os animais dos grupos tratados receberam as frações de *C. baccatum* via oral (v.o.) (100 mg/kg), 1 hora antes do estímulo inflamatório (CG). Foi administrada solução salina v.o. nos grupos controle inflamado (CG) e controle negativo (SAL), e utilizou-se dexametasona (0,5 mg/kg, v.o.) como controle positivo. **Resultados:** Todas as frações apresentaram inibição significativa da migração de leucócitos no modelo de pleurisia induzida por carragenina (p<0,01), havendo redução de mais de 50% da infiltração de leucócitos. Não houve diferença estatística em relação ao padrão dexametasona. A fração FI reduziu em mais de 3,5 vezes a infiltração de leucócitos em relação ao grupo CG, enquanto que as frações FS e FM reduziram em mais de 2 vezes, contudo não houve diferença significativa entre as frações. **Conclusão:** Todas as frações de *C. baccatum* testadas apresentaram potencial atividade anti-inflamatória visto que reduziram significativamente o número de leucócitos totais na cavidade pleural. Estes achados sugerem que as frações obtidas dos frutos de *C. baccatum* apresentam possíveis compostos anti-inflamatórios com notável atividade, sendo a identificação destes compostos de grande interesse para futuros estudos de química medicinal.